

RELATÓRIO DA GESTÃO 2011-2013
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA –
CONDEFI - SANTOS

A gestão teve início em 20 de dezembro de 2011, com a eleição da mesa diretora, a saber:

Presidente: Naira Rodrigues

Vice-presidente deficiência física: Roberto de Moura;

Vice-presidente deficiência auditiva: Maria Elisa Della Casa Galvão da Silva;

Vice-presidente deficiência visual: Gilberto Ferreira;

Vice-presidente deficiência intelectual: Wilson Bregochi Júnior, substituído por Renato Alexandre;

Secretaria da Mesa Diretora: Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, substituída por Célia Regina Saldanha Diniz.

A partir da eleição e posse da Mesa Diretora, o CONDEFI iniciou suas atividades em janeiro de 2012, com o levantamento das demandas e organização do serviço interno. Durante todo o ano de 2012, contamos com um estagiário de Direito e um servidor contratado pelo programa da Frente de Trabalho, além da Secretaria Executiva.

As ações em 2012 centraram-se, em decorrência das demandas apresentadas, nas áreas de Educação, Assistência Social e Acessibilidade.

Na área da educação foram realizadas reuniões entre o CONDEFI e a SEDUC, reuniões com o Ministério Público e Audiências Públicas, todas as ações no sentido de garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiência nas salas comuns do ensino regular.

Em relação à Assistência Social, além da demanda do atendimento para pessoas com deficiência em situação de rua que, em 2012, foi tema de inúmeras reuniões com a SEAS e de intervenções do CONDEFI junto ao CREAS e aos equipamentos públicos de acolhimento para essa população, o tema da implementação da política de acolhimento institucional por meio das residências inclusivas, foi pauta do Conselho, culminando com uma intervenção junto ao Ministério Público e ao Conselho Nacional de Assistência Social, no sentido de garantir que a Administração Pública assumisse a questão e firmasse convênio com o Governo Federal para a construção da política de acolhimento institucional para pessoas com deficiência.

A comissão de acessibilidade do CONDEFI teve destaque em 2012, sobretudo no que se refere às vitórias em equipamentos públicos como Orquidário e Aquário, equipamentos turísticos sem condições plenas de acesso para pessoas com deficiência.

Ao final de 2012, o CONDEFI participou da III Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, em Brasília. As representantes do CONDEFI como delegadas na III Conferência foram: Célia Regina Saldanha Diniz e Naira Rodrigues.

Durante a III Conferência, realizou-se a eleição para a composição do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – CONADE e, de acordo com deliberação do CONDEFI, nosso Conselho concorreu e foi eleito representante dos Conselhos Municipais de Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em 2012, ainda, realizamos a primeira edição do Pró-ativa Santos: porque ser pró-ativo é ter atitude. Evento que celebrou o dia 21 de setembro, dia nacional de luta pelos direitos das pessoas com deficiência. O objetivo do evento foi reunir, em torno de uma mesma

temática, pessoas com e sem deficiência e, com isso, dar visibilidade para o segmento das pessoas com deficiência que historicamente é excluído da sociedade.

No ano de 2013, o CONDEFI inicia o processo de aproximação com a nova Administração Municipal e com a nova composição do legislativo santista.

No mês de janeiro, realizamos a primeira reunião com a Secretaria de Defesa da Cidadania, apresentando o trabalho do CONDEFI e solicitando a reposição dos servidores que atendiam ao Conselho (estagiário em Direito e servidor do programa Frente de Trabalho).

As demandas para o CONDEFI surgiram logo no início do ano com questões relacionadas ao projeto Praia Acessível, Educação e Acessibilidade, sobretudo nos equipamentos montados para o carnaval e temporada de verão.

Em relação à Educação, o CONDEFI teve atuação pró-ativa, uma vez que foi veiculada a notícia de que a SEDUC faria uma reavaliação dos alunos com deficiência e retornaria o atendimento substitutivo em escolas especiais. Como tal ação da Administração Pública contraria o disposto na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (emenda constitucional), o CONDEFI entrevistou diretamente junto à SEDUC, buscando para isso, parcerias junto à Administração Pública e ao legislativo.

Durante o primeiro semestre de 2013, foram adotadas diversas ações relacionadas ao tema da educação, reuniões com gestores da SEDUC, audiência reunindo SEDUC, Ministério Público e CONDEFI, intervenção junto ao legislativo.

Ainda no primeiro semestre de 2013, realizamos três Audiências Públicas, na Câmara Municipal de Vereadores, para apresentação do Plano Viver Sem Limite, reunindo movimentos sociais, gestores públicos e conselhos de direitos de toda região.

Em março de 2013, a SEAS formalizou a solicitação junto ao Ministério de Desenvolvimento Social, para a implementação da política de acolhimento institucional por meio das residências inclusivas e, a partir daí, o CONDEFI esteve junto aos gestores públicos e ao Conselho Municipal de Assistência Social para a construção dessa política em Santos.

No que se refere às questões de acessibilidade, as demandas vindas do Ministério Público fizeram com que a Comissão de Acessibilidade, intensificasse o processo de vistorias durante todo o ano.

As questões relativas ao Aquário e ao Orquidário foram retomadas, tendo sido realizada uma Audiência Pública para debater a utilização do piso tátil nesses equipamentos, cujo resultado foi encaminhado para a Secretaria de Turismo do município para que as providências adequadas sejam adotadas.

Foram feitas vistorias e intervenções nos projetos de reforma arquitetônica em prédios tombados pelo patrimônio histórico, como Estação do Valongo e Pinacoteca Benedito Calixto.

No início do segundo semestre realizamos o Seminário sobre Residências Inclusivas, com o objetivo de subsidiar a Administração Pública e disseminar as informações sobre o tema.

Em relação à empregabilidade, realizamos treinamento para os profissionais do Centro Público de Emprego, no sentido de capacitá-los para o atendimento adequado das pessoas com deficiência.

Além disso, durante o primeiro semestre, realizamos o treinamento dos trabalhadores do sistema de auto-lotações de Santos, dessa forma, favorecendo o atendimento das pessoas com deficiência usuárias desse tipo de transporte coletivo.

Durante todo o ano de 2013, o CONDEFI, por meio do CONADE, realizou capacitações e ações de fortalecimento dos conselhos de direitos de pessoas com deficiência de todo país, levando a experiência de Santos para Estados e Municípios das cinco regiões do Brasil.

Em setembro de 2013, realizamos a segunda edição do Pró-ativa Santos, com o mesmo objetivo da primeira edição.

Finalizamos a gestão com saldo positivo no que se refere a interferência do CONDEFI na construção das políticas públicas para pessoas com deficiência, com a adesão de Santos ao Plano Viver Sem Limite, com a formalização do convênio entre o Município e o Governo Federal para a instalação de duas residências inclusivas e com a habilitação de Santos para a organização de dois Centros Especializados em Habilitação e Reabilitação.

No entanto, no que se refere à educação, houve retrocesso em nosso Município e ainda precisamos aprofundar os debates acerca do acesso e permanência de alunos com deficiência nas salas comuns do ensino regular e a implementação do atendimento educacional especializado no contraturno, conforme prevê a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o Decreto Federal n. 7611/2011.

No que se refere à acessibilidade, o CONDEFI continuará vigilante e atuando em parceria com o Ministério Público para garantir o acesso pleno das pessoas com deficiência em todos os equipamentos públicos ou privados de uso coletivo.

Vale salientar que, a infra-estrutura do CONDEFI continua inadequada, principalmente, no que diz respeito ao provimento de recursos humanos, atualmente, contamos com duas servidoras cedidas pelo Município, porém, não contamos com servidores para manutenção e limpeza da sede do Conselho, além dos equipamentos sucateados.

Outro aspecto que merece destaque e intervenção do Conselho, relaciona-se com a prestação de serviços de interpretação em Libras. O contrato do CONDEFI com a prestadora de serviços encerrou-se em julho de 2013 e, embora tenhamos tomado todas as medidas para sua renovação, o CONDEFI continua sem esse contrato, ainda que

tenhamos recursos orçamentários disponíveis para isso, vinculados à SECID que, por sua vez, nos fornece o serviço de interpretação em Libras, sem que o CONDEFI tenha autonomia na gestão do referido serviço.

Em dezembro de 2013 realizaremos a eleição da Mesa Diretora para o biênio 2013/2015. A nova gestão terá como desafio reestruturar o CONDEFI, além de enfrentar as ameaças de retrocesso nas políticas públicas em nosso município, assim como, o monitoramento da implementação das ações do Plano Viver Sem Limite, conforme compromisso firmado pela administração municipal em 18 de setembro de 2013.

Agradecendo a colaboração e participação de Conselheiras e Conselheiros durante essa gestão, apresentamos nossa prestação de contas de forma transparente e que possibilite a continuidade do processo de monitoramento das políticas públicas para pessoas com deficiência em Santos, em conformidade com o que prevê a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Emenda Constitucional, ratificada pelo Brasil por meio do decreto legislativo n. 186/08 e pelo decreto do executivo n. 6949/09.

NAIRA RODRIGUES
PRESIDENTE

ROBERTO DE MOURA
VICE-PRESIDENTE

CÉLIA REGINA SALDANHA DINIZ
SECRETÁRIA